

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL FRENTE A TRANSIÇÃO DO ENSINO MÉDIO PARA O ENSINO SUPERIOR

THE IMPORTANCE OF VOCATIONAL GUIDANCE IN THE TRANSITION FROM HIGH SCHOOL TO HIGHER EDUCATION

PIMENTEL, Cristiellen Silva¹ - cristiellen@alunos.faar.edu.br
SÁ, Fábيا Maria Pereira de² - fabiasa@faar.edu.br
MOURA, Jakline Brandhuber³ - jakline@faar.edu.br

Resumo

O processo de orientação vocacional é essencial para o autoconhecimento e a elaboração de escolhas, considerando os determinantes sociais e psíquicos que influenciam os adolescentes. A orientação visa ajudar o jovem a identificar sua identidade vocacional e tomar decisões de forma autônoma, levando em conta suas aptidões e interesses, que são dinâmicos e mudam ao longo do tempo. Assim, o objetivo desse trabalho foi discorrer sobre a importância da orientação vocacional frente a transição do ensino médio para o ensino superior, o que foi realizado por meio de revisão de literatura. Os adolescentes muitas vezes idealizam seu futuro, mas essa visão pode distorcer a realidade do mercado de trabalho, que está em constante transformação. O papel do psicólogo é crucial para guiar professores e enriquecer as atividades de orientação, enquanto os docentes exercem uma influência significativa nas escolhas vocacionais dos alunos, tanto diretamente quanto através de suas interações com as famílias. A colaboração entre docentes e psicólogos pode ser um desafio, pois seus papéis podem se sobrepor, e investigar suas percepções sobre essa parceria pode ser uma linha de pesquisa futura relevante. Além disso, a diversidade e a complexidade dos serviços de orientação profissional no Brasil exigem uma pesquisa sistemática que aborde a realidade do país, uma vez que a primeira revista científica na área foi lançada apenas em 1997. O acesso à educação universitária e profissional ainda não é amplamente democrático, destacando a necessidade de expandir os serviços educacionais e aprimorar as práticas existentes.

Palavras-chave: Orientação vocacional. Psicologia da educação. Adolescência.

Abstract

The vocational guidance process is essential for self-knowledge and making choices, considering the social and psychological determinants that influence adolescents. The guidance aims to help young people identify their vocational identity and make decisions autonomously, considering their skills and interests, which are dynamic and change over time. Thus, the objective of this work was to discuss the importance of

¹ Psicóloga graduada pelas Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR.

² Coordenadora e docente das Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR.

³ Coordenadora e docente das Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR.

vocational guidance in the transition from high school to higher education, which was carried out through a literature review. Teenagers often idealize their future, but this vision can distort the reality of the job market, which is constantly changing. The role of the psychologist is crucial in guiding teachers and enriching guidance activities, while teachers exert a significant influence on students' vocational choices, both directly and through their interactions with families. Collaboration between teachers and psychologists can be a challenge, as their roles can overlap, and investigating their perceptions about this partnership can be a relevant line of future research. Furthermore, the diversity and complexity of professional guidance services in Brazil require systematic research that addresses the country's reality, since the first scientific journal in the area was only launched in 1997. Access to university and professional education has not yet it is largely democratic, highlighting the need to expand educational services and improve existing practices.

Keywords: Vocational guidance. Educational psychology. Adolescence.

1 INTRODUÇÃO

No processo de orientação vocacional devem ser trabalhados o autoconhecimento e a elaboração da escolha em si, levando em consideração todos os determinantes (VASCONCELOS et al., 1998). Segundo Bohoslavsky (1993), a orientação vocacional tem o objetivo principal de definir uma carreira ou trabalho a ser seguido pelo adolescente, permitindo que este aprenda a escolher e a encontrar sua identidade vocacional, e assim, sua identidade pessoal. O processo vai fazer com que o adolescente decida de maneira mais autônoma, levando em consideração suas próprias determinações psíquicas e as circunstâncias sociais (MÜLLER, 1988).

O autoconhecimento trabalhado na orientação vocacional deve ser entendido como um processo contínuo; os interesses e aptidões, assim como características de personalidade não são estáticos, mudando conforme a experiência e o tempo. Assim, a melhor escolha é aquela que o jovem realiza a partir de um maior conhecimento de si como ser e sujeito ativo de sua própria história, determinado pela realidade social e econômica, e por um conhecimento das possibilidades profissionais oferecidas pela sociedade em que está inserido (BOCK; AGUIAR, 1995).

No momento da escolha, o jovem tende a idealizar o seu futuro, o que não é ruim, mas, sem perceber, idealiza a sociedade e o mercado de trabalho como algo isolado, cristalizado e sem movimento. Notadamente, tem-se mudado o perfil das diversas profissões e dos profissionais. O mundo globalizado, inevitavelmente, coloca em segundo plano profissões que anteriormente idealizavam como mais importantes

e necessárias do que outras; algumas profissões foram forçadas a mudar as formas de atuação e até seus conceitos (CALHEIROS; ARAÚJO; SILVEIRA, 2000).

O psicólogo deverá ter um papel relevante na orientação e monitorização dos professores relativamente à forma mais adequada de tornar estas atividades significativas para os jovens, no sentido do seu enriquecimento pessoal (KÖNIGSTEDT, 2011).

Os professores podem assumir um papel importante não somente na promoção de experiências do contexto real de trabalho como desempenham um papel relevante nas escolhas vocacionais dos jovens, já que exercem a sua influência tanto na relação direta com os alunos, como indiretamente no seu contacto com a família (CARVALHO; TAVEIRA, 2010). Uma dificuldade relaciona-se certamente com a colaboração de docentes e psicólogos em sala de aula, uma vez que os diferentes papéis correm o risco de serem diluídos (WHISTON; ARICAK, 2008). Uma possível linha de investigação futura poderá analisar as perceções de docentes e psicólogos relativamente à sua colaboração em tais projetos, focando questões como a partilha do poder e a importância da dimensão relacional para o sucesso do projeto (KÖNIGSTEDT, 2011).

Levando em consideração o âmbito geográfico, a diversidade e a complexidade dos serviços, a falta de pesquisa sistemática que retrata a realidade do país como um todo. Diferenças ideológicas e ações usadas para descrever a orientação e desenvolvimento profissionais, no âmbito da educação e trabalhando, a partir de uma perspectiva psicológica, principalmente porque a primeira revista científica brasileira concreta nesta área foi lançada apenas em 1997. Argumentam que esse desafio está relacionando progresso na produção de conhecimento científico, os autores decidiram reunir suas idéias e compartilhá-las com seus colegas.

O acesso à instrução universitária e profissional não é amplamente democrático, neste caso, é necessário ampliar os serviços das redes educacionais, educação e trabalho, e avaliação e melhoria das práticas estabelecidas em outros cenários e, neste contexto, muitos projetos foram e estão sendo implementados, à medida que o nosso país se desenvolve e tem uma grande população. Objetivos específicos e devido à sua natureza especial suas ações educativas geralmente assumem a forma de não é considerado no âmbito da orientação profissional, valor reconhecido por diversas ações governamentais e não governamentais realizadas no

país no âmbito da educação para e/ou através do trabalho. Primeiramente é necessário rever alguns conceitos básicos. Em português, a direção geralmente é encontrada incluindo atos ou arte de auto posicionamento (SOARES et al., 2023).

Assim, o objetivo desse trabalho foi discorrer sobre a importância da orientação vocacional frente a transição do ensino médio para o ensino superior

2 METODOLOGIA

Todo processo de metodologia deve ser compreendido como o processo eficaz frente a construção do processo de conhecimento crítico e assertivo enquanto acadêmico e profissional em formação. E para que isso seja construído de forma eficaz deve se indagar todos os limites e questionamentos acerca do presente estudo. Em virtude de todos os questionamentos que são levantados e construídos é preciso que a pesquisa seja construída em cima de uma aptidão acadêmica que ocorre sempre em função da busca de artigos e livros que contemplem o estudo (MARTINS, 2016).

Assim sendo, para que toda a pesquisa seja realizada em cima de um conhecimento crítico e sistemático a delimitação do tema se fez presente para que todos os agentes da pesquisa fossem devidamente qualificados. Sendo assim, para que este trabalho conseguisse obter respostas, optou se por uma revisão de literatura, pois ela é provável que qualificar todos os agentes que circundam o cotidiano humano (GODOY, 2015).

Sendo assim, é importante entender que este tipo de abordagem foi escolhido em virtude da possibilidade de se aprofundar no estudo e permitir que ocorra uma profunda investigação das questões que se correlacionam ao que é estudado. Promovendo uma grande valorização do tema, mesmo com essa valorização as facetas individuais são preservadas e questionadas, para que dessa forma novas idéias de descobertas do tema sejam realizadas (OLIVEIRA, 2020).

Para que este estudo se qualifique de maneira eficaz foram pesquisados artigos que compreendem desde o ano de 2015 até o ano de 2023 As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo e Google Acadêmico.

3 REVISÃO DE LITERATURA

A construção de uma carreira no mundo contemporâneo é frequentemente concebida como a elaboração de um projeto de vida, no qual o indivíduo deve considerar tanto aspectos internos, como suas habilidades e interesses, quanto externos, como as condições de mercado e as demandas sociais (AMBIEL; GALINA; MATIAS, 2023). Nesse contexto, a orientação vocacional se torna crucial, especialmente em momentos de transição de carreira, onde as inseguranças podem ser ampliadas. A orientação não apenas ajuda na construção desse projeto, mas também busca minimizar os impactos negativos das incertezas enfrentadas pelos indivíduos.

Para compreender o planejamento de carreira, é fundamental estabelecer bases teóricas que sustentem essa discussão. A ideia de pluralismo no conhecimento, presente desde os filósofos gregos, ainda se mostra relevante nas pesquisas atuais sobre orientação profissional. Estudos realizados entre 1950 e 2000 indicam que a trajetória de carreira é influenciada por um conjunto de fatores, como experiências passadas, situação atual e expectativas futuras. Essa abordagem evolutiva considera o desenvolvimento da carreira como um processo contínuo e multifatorial (SOARES et al., 2023).

Uma das contribuições significativas neste campo é a teoria de Super, que propõe quatorze proposições para explicar a relação entre autoconceito e identidade profissional ao longo da vida. A teoria descreve cinco fases de carreira: crescimento, exploração, estabelecimento, manutenção e declínio, cada uma com suas tarefas evolutivas que refletem comportamentos relevantes para a experiência pessoal no momento (AMBIEL; GALINA; MATIAS, 2023). Essa perspectiva enfatiza que os indivíduos desempenham múltiplos papéis que interagem e influenciam suas trajetórias profissionais.

No âmbito educacional brasileiro, conforme o artigo 21 da Lei nº 9.394, a educação é estruturada em dois níveis: a educação básica e o ensino superior. A escolha entre continuar os estudos ou entrar no mercado de trabalho é uma decisão crucial para os jovens, que hoje têm acesso a diversas oportunidades de aprofundamento educacional (SOARES et al., 2023). Contudo, as realidades econômicas e as desigualdades sociais podem impactar essas escolhas,

especialmente entre as classes menos favorecidas, que enfrentam barreiras significativas em termos de qualificação e acesso a oportunidades.

A adolescência, fase de transição entre a infância e a idade adulta, é marcada por transformações significativas e crises de identidade. Durante este período, os adolescentes buscam se definir e, muitas vezes, enfrentam conflitos internos que se manifestam em suas relações interpessoais e familiares. As expectativas da família e da sociedade em relação às escolhas de carreira podem facilitar ou dificultar esse processo (SOARES et al., 2023). A influência dos pais e do ambiente social é crucial na formação das decisões dos jovens, refletindo a complexidade do desenvolvimento da identidade e da trajetória profissional.

Assim, a orientação vocacional deve ser compreendida como um processo dinâmico que integra teoria e prática, considerando as múltiplas influências que afetam os jovens em sua busca por uma carreira significativa e alinhada às suas aspirações e à realidade do mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de trabalhar com profissionais da educação em um ambiente escolar que apóie a aprendizagem do aluno visa proporcionar reflexão e uma nova perspectiva sobre as possibilidades que têm pela frente, com tudo o que é necessário para ter um impacto positivo na sociedade e desempenhar seus deveres de cidadão de forma mais satisfatória.

Pode-se também enfatizar o envolvimento do psicólogo escolar como um ponto chave nesse processo, pois ele é um dos agentes de mudança na educação. Ainda há espaço para mudanças nas percepções sobre o papel dos psicólogos escolares no Brasil, especialmente na orientação profissional e de carreira.

Atenção a esta importante etapa da vida exige cuidados. A educação e a cidadania, bem como a relação do adolescente com a escola, a família e a carreira, são exemplos disso em diversas áreas. Direcionar esses indivíduos com treinamento crítico é fundamental para que eles possam aproveitar ao máximo este estágio e obter sucesso em suas futuras vidas profissionais. Através de um trabalho diferenciado na escola, o aluno pode se descobrir e ter mais certeza sobre suas expectativas para o futuro.

REFERÊNCIAS

AMBIEL, R. A. M.; et al. Análise das ementas de orientação profissional em cursos de psicologia: desafios atuais. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.26, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/hxdVRVhQjzkgx9XkcSC93wd/#>. Acesso em: 13 out. 2024.

ANDRADE, J. M.; MEIRA, G. R. J. M.; VASCONCELOS, Z. B. O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.22, n.3, p.46–53, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/LRkGZ7VfFmHJbKyXz4d9WwQ/#>. Acesso em: 13 out. 2024.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v.35, n.3, p.20-29, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 out. 2024.

MARTINS, H. H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p.289-300, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/4jbGxKMDjKq79VqwQ6t6Ppp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 out. 2024.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. Universidade Federal do Pará. 2011. 73f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Faculdade de Administração, Universidade Federal de Goiás, 2011. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 11 out. 2024.

SILVA, L. Estudo sobre a orientação vocacional e profissional: escolhas. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.20, n.2, p.239–244, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/jPzg8gXT8QjXVhrZWcNC43y/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 out. 2024.

SOARES, N. M.; et al. A orientação profissional e a escolha de carreira de jovens. **Revista INTER EDUCA**, v.5, n.3, p. 54-168, 2023.